

Sob gestão de Minea Fratelli, escolas em São Caetano do Sul ganham lousa digital, chromebooks e computadores para os professores

Ao assumir a Secretaria da Educação, a professora Minea Fratelli implantou um método de atuação que conta com o que ela chama de "eixos", que envolvem várias ações para otimizar o ensino em São Caetano do Sul



Foto: Reprodução / Google for Education

Por Jair Viana

Chamada pelo prefeito de São Caetano do Sul para assumir a Secretaria da Educação, a professora Minea Fratelli implantou um método de atuação que conta com o que ela chama de “eixos”, que envolvem várias ações. “Fizemos algumas ações relacionadas a alguns eixos importantes. O primeiro eixo é o eixo pedagógico, no sentido de olhar para aquilo que a gente tinha e já havia um trabalho acontecendo em São Caetano, um currículo estruturado que foi reorganizado a partir da Base Nacional Comum Curricular”, defende.

Outro ponto abordado foi a formação de profissionais da área. Ela seguiu na linha do fomento para formar equipes. “O que nós fizemos foi fomentar a formação dos professores e das equipes gestoras para qualificar ainda mais esse processo. Além disso, tivemos um olhar bastante atencioso para as avaliações internas e externas, para entender de que forma poder ampliar a aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e na educação infantil”, disse.

Para buscar um caminho adequado na melhora do ensino, Minea contou com olhares externos. “Inserimos uma avaliação externa de contexto, para ter um olhar externo àquilo que vem sendo realizado nas unidades de educação infantil, o que tem contribuído muito para que a gente possa intervir, tanto na escola quanto nos processos de formação continuada”, conta.

A análise do perfil dos profissionais envolvidos foi outra estratégia usada pela secretária. “Em relação às equipes gestoras, o que nós fizemos foi inserir o processo seletivo, de modo a qualificar as escolhas desses profissionais, pensando no perfil desses gestores, pensando na qualificação técnica desses gestores. Então, em 2022, qualquer inserção de profissional na equipe gestora se dá por meio de processo seletivo, que envolve uma avaliação escrita, a formulação de um plano e uma entrevista, para que a gente possa cada vez mais ter profissionais mais qualificados na equipe gestora. E não só mais qualificados, mas com perfil para direção, coordenação pedagógica e supervisão escolar, que também foi estruturada com legislação na nossa gestão”, disse Minea.

A organização da carreira desses profissionais foi outra estratégia que funcionou na gestão da Educação em São Caetano, sob gestão de Minea. “Em relação aos professores, nós fizemos alguns processos muito importantes, que já eram solicitações antigas dos professores, e que têm relação com a organização da carreira. São Caetano não tinha uma carreira para os profissionais de educação, do magistério, e nós, nessa gestão, fizemos a organização dessa carreira. Então, agora os professores podem evoluir na carreira por mérito, por formação e por tempo de carreira, o que torna a nossa carreira mais atrativa”.

Em sua gestão, Minea Fratelli saiu em defesa de melhores salários. “O importante é que nós passamos a pagar o piso nacional para os nossos professores, porque é um direito e nós precisamos ter esses profissionais muito bem felizes na sua carreira, no sentido de que é preciso garantir direitos a esses profissionais do magistério para que eles possam atuar de forma melhor nas nossas escolas”, afirmou.

Minea investiu na qualificação dos profissionais como forma de valorizá-los ainda mais. “Toda vez que a gente discute educação, temos falado que a formação inicial não dá conta de uma porção de questões que são da sala de aula. Então, a formação continuada vem para qualificar ainda mais esse trabalho realizado pelos professores. Neste ano, nós implementamos essa formação e eles, semanalmente, ficam seis horas-aula com o coletivo de professores, sob a orientação do coordenador pedagógico, de modo que haja estudo, aprofundamento e discussão daquilo que é a vida do professor, no sentido de olhar para a ação didática e qualificá-la cada vez mais”, explicou.

Em relação aos estudantes, ela também investiu na área da tecnologia. “Ampliamos o parque tecnológico das escolas. Então, todas as salas de aula têm uma lousa digital que os professores podem usar. Há Chromebooks para os estudantes e também a inserção de plataformas como a Matific, que é uma plataforma que amplia os conhecimentos matemáticos para que os professores possam usar estratégias diversas para ampliar o conhecimento dos estudantes”, explicou.

Investir na língua portuguesa, também com base no avanço tecnológico, foi um projeto de sucesso. “Também temos, em língua portuguesa, uma plataforma que se chama Elefante Letrado, que lida com a fluência leitora. Todo esse parque tecnológico, com computadores para os professores, é essencial, dado que chamadas e planejamentos são feitos em sistema. Então, é importante que os professores e os estudantes tenham esses equipamentos. Isso favorece muito a organização pedagógica da sala de aula, dado que o professor tem ali, por meio da lousa digital, a possibilidade de inserir diferentes conteúdos, de diferentes formas. Ele pode usar vídeo, filme, atividades e pode se conectar com escolas de outros municípios, estados ou países, para qualificar cada vez mais essa aula que é dada aos nossos alunos. E os professores também passaram por formação para saber como utilizar todo esse parque tecnológico. Houve um investimento bastante grande em tecnologia porque acreditamos que ela é uma ferramenta essencial para as aprendizagens”, disse.

<https://revistapoder.uol.com.br/2024/12/18/sob-gestao-de-mena-fratelli-escolas-em-sao-caetano-do-sul-ganham-lousa-digital-chromebooks-e-computadores-para-os-professores/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Uol - Revista Poder Online

Seção: Notas